



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: GOTA DE LEITE

ANO: 5º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: INTEGRADO

PROFESSORAS: DÉBORA e LUANNA

PERÍODO: DE 26/10/2020 a 06/11/2020

Dia	Aulas e atividades	Orientações
26/10	<u>Matemática</u> Medidas de massa Livro BURITI Matemática, página 183 - Atividades 1 e 2.	
	<u>Português</u> Interpretação de texto Acessibilidade - Jogo dos sete erros: Livro BURITI Português - ler página 150 e 151, fazer página 152, exercício 1 no caderno; 2, 3,4 no livro.	
	Aula no Googlemeet Cidadania: Mulheres que se destacaram na sociedade.	Programado para às 10h
	<u>Educação Física</u>	
27/10	<u>História</u> A conquista da cidadania. Direitos das mulheres. Livro BURITI Interdisciplinar, página 88. (Ler, fazer o exercício 19: a, b e c Copiar as questões no caderno e responder).	
	<u>Matemática</u> Números decimais. Atividades envolvendo números decimais: realizar no caderno.	
	<u>Arte</u>	
	<u>Ciências</u> Tratamento de esgoto:	

28/10	Livro BURITI Interdisciplinar, páginas 164 e 165. Atividades 6 e 7.	
	<p><u>Português</u></p> <p>Interpretação de texto Acessibilidade - Jogo dos sete erros: Livro BURITI Português - ler página 150 e 151, fazer página 153, exercício 5, 6 e 7 (no livro)</p>	
	Educação Física	
29/10	<p><u>Geografia</u></p> <p>O uso da energia elétrica ao longo do tempo. Livro BURITI Interdisciplinar, páginas 156 e 157, atividades 12 e 13.</p>	
	<p><u>Matemática</u></p> <p>Medidas de massa- Livro BURITI Matemática, página 184-Atividades 3, 4 e 5 .</p>	
	Inglês	
	<p>“Para casa” Conjugar os verbos: usar e querer , nos tempos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presente do indicativo; • Pretérito imperfeito do indicativo; • Pretérito perfeito do indicativo; • Pretérito mais-que-perfeito do indicativo; • Futuro do presente do indicativo; • Futuro do pretérito do indicativo. 	Consultar a tabela de verbos que foi entregue juntamente aos livros da coleção BURITI em julho.
30/10	Dia do Funcionalismo Público (28/10 adiado para 30/10 conforme previsto em Diário Oficial)	
02/11	Feriado Nacional - Finados	
03/11	<p><u>História</u></p> <p>Direito dos indígenas Livro BURITI Interdisciplinar, página 89-Atividades 20 e 21 a, b e c Copiar as questões e responder no caderno.</p>	
	<u>Matemática-</u>	

	<p>Área e perímetro Livro BURITI Matemática, página 193- Atividades1 e 2 .</p>	
	<p>Arte</p>	
04/11	<p><u>Ciências</u> O lixo e seus destinos Livro BURITI Interdisciplinar, páginas 166. Atividades 9 e 10: copiar e responder no caderno.</p>	
	<p><u>Português</u> Frase e Oração Livro BURITI Português, páginas 155 -Leitura de tirinha – exercício 1; Copiar no caderno quadro do exercício 2.</p>	
	<p>Educação Física</p>	
05/11	<p><u>Geografia</u> O mundo que queremos Livro BURITI Interdisciplinar, página 158-leitura de texto:Evitar o desperdício de energia elétricaatividades 1 e 2.</p>	
	<p><u>Matemática</u> Valor Posicional Livro BURITI Matemática, página 209- Atividades a e b .</p>	
	<p>Inglês</p>	
06/11	<p><u>Português</u> Frase e Oração Livro BURITI Português – página 156, exercício 3, 4, 5</p>	
	<p>Quiz da semana: Revisão de conteúdos anteriores</p>	
	<p>Inglês</p>	
	<p>“Para casa” Leitura e resumo de um conto.</p>	No caderno

Aula 27/10/2020

Matemática

Sistema de Numeração Decimal – Exercícios

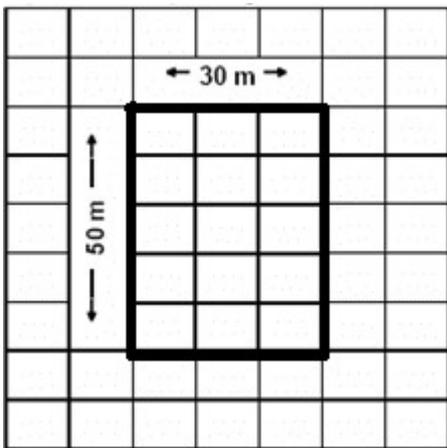
- 1) Um ciclista percorreu 5781 km em um ano, este número é formado por:
- 2) Faça a decomposição do número 93121.
- 3) Descreva em numeração decimal “dez mil, duzentos e cinquenta e três”.
- 4) Considere o número 582, qual a o valor posicional do número 5?
- 5) Seja um número qualquer, o número 5 ocupa o valor posicional das centenas, e o número 4 ocupa o valor posicional das unidades. Se colocarmos entre esses dois números o número 3, qual o valor posicional do número 3?
- 6) O salário de uma pessoa é R\$ 1255,00. Indique a quantidade mínimas de notas que essa pessoa recebeu em um pagamento em dinheiro.

Quiz semanal

*Obrigatório

1. Nome: *

2. 1- Ricardo anda de bicicleta na praça perto de sua casa. Representada pela figura abaixo. Se ele der a volta completa na praça, andará: * 1 ponto



Marcar apenas uma oval.

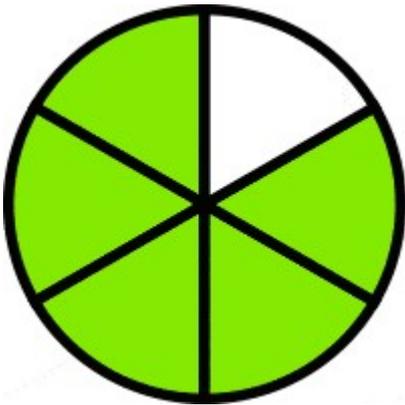
160 m

80 m

100 m

3. 2-A área em verde na figura corresponde a que fração? *

1 ponto

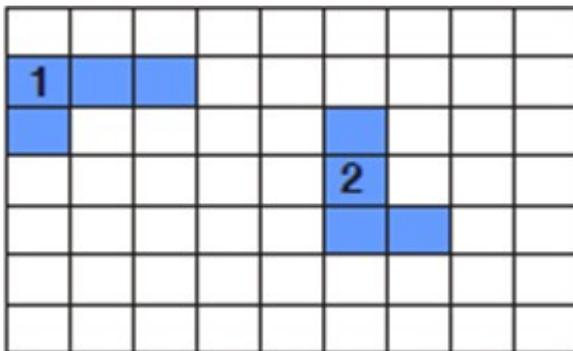


Marcar apenas uma oval.

- 1/6
- 5/6
- 1/5

4. 3-As figuras 1 e 2 apresentadas no quadriculado estão em posições diferentes. O que podemos afirmar sobre a quantidade de quadradinhos que essas figuras têm? *

1 ponto



Marcar apenas uma oval.

- A figura 1 tem dois quadradinhos a mais que a figura 2
- Uma figura tem a metade dos quadradinhos da outra
- As duas figuras tem a mesma quantidade de quadradinhos

5. 4-Observe o telhado da casa: O seu formato lembra qual quadrilátero?

1 ponto



Marcar apenas uma oval.

- retângulo
- quadrado
- trapézio

6. 5-Quais dessas figuras são quadriláteros?

1 ponto



Figura 1

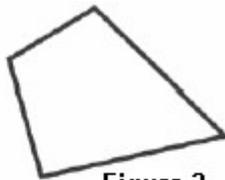


Figura 2



Figura 3



Figura 4

Marcar apenas uma oval.

- Figuras 2, 3 e 4
- Figuras 1, 2 e 3
- Figuras 1, 2 e 4

7. 6- É uma mensagem publicitária que divulga produtos, ideias ou serviços. Geralmente ela é composta de textos e imagens. *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

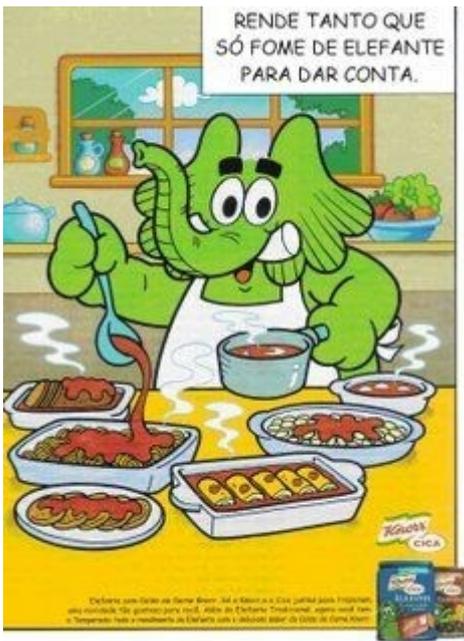
Propaganda

Fábula

Conto

7-Qual a função da imagem na propaganda? *

1 ponto



Marcar apenas uma oval.

- Complementar
- Decorativa
- Essencial

8. 8-São materiais nos quais a passagem de energia elétrica ocorre mais facilmente. São eles: *

1 ponto



Marcar apenas uma oval.

- Cobre e alumínio
- Cobre e borracha
- Alumínio e madeira

9. 9--Nome dado ao processo em que água recebe cloro que mata os microrganismos: *

1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Decantação
- Floculação
- Cloração

10. 10-Carolina foi a feira com sua mãe. Elas saíram de casa às 9 horas e, quando voltaram faltava um quarto de hora para as 10 horas. Quanto tempo elas ficaram fora de casa? *

1 ponto

BlockDog - The Site for Kids!
www.blockdog.net



What time is it?

Marcar apenas uma oval.

35 minutos

45 minutos

25 minutos

Dia 06/10

Conto

Bruxas não existem (Moacyr Scliar)

Quando eu era garoto, acreditava em bruxas, mulheres malvadas que passavam o tempo todo maquinando coisas perversas. Os meus amigos também acreditavam nisso. A prova para nós era uma mulher muito velha, uma solteirona que morava numa casinha caindo aos pedaços no fim de nossa rua. Seu nome era Ana Custódio, mas nós só a chamávamos de "bruxa".

Era muito estrana, os cabelos pareciam palha, o nariz era comprido, ela tinha uma enorme verruga no queixo. E estava sempre falando sozinha. Nunca tínhamos entrado na casa, mas tínhamos a certeza de que, se fizéssemos isso, nós a encontraríamos preparando venenos num grande caldeirão.

Nossa diversão predileta era incomodá-la. Volta e meia invadíamos o pequeno pátio para dali roubar frutas e quando, por acaso, a velha saía à rua para fazer compras no pequeno armazém ali perto, corríamos atrás dela gritando "bruxa, bruxa!".

Um dia encontramos, no meio da rua, um bode morto. A quem pertencera esse animal nós não sabíamos, mas logo descobrimos o que fazer com ele: jogá-lo na casa da bruxa. O que seria fácil. Ao contrário do que sempre acontecia, naquela manhã, e talvez por esquecimento, ela deixara aberta a janela da frente. Sob comando do João Pedro, que era o nosso líder, levantamos o bicho, que era grande e pesava bastante, e com muito esforço nós o levamos até a janela. Tentamos empurrá-lo para dentro, mas aí os chifres ficaram presos na cortina.

- Vamos logo - gritava o João Pedro - antes que a bruxa apareça.

E ela apareceu. No momento exato em que, finalmente, conseguíamos introduzir o bode pela janela, a porta se abriu e ali estava ela, a bruxa, empunhando um cabo de vassoura. Rindo, saímos correndo. Eu, gordinho, era o último.

E então aconteceu. De repente, enfiei o pé num buraco e caí. De imediato senti uma dor terrível na perna e não tive dúvida: estava quebrada. Gemendo, tentei me levantar, mas não consegui. E a bruxa, caminhando com dificuldade, mas com o cabo de vassoura na mão, aproximava-se. Àquela altura a turma estava longe, ninguém poderia me ajudar. E a mulher sem dúvida descarregaria em mim sua fúria.

Em um momento, ela estava junto a mim, transtornada de raiva. Mas aí viu a minha perna, e instantaneamente mudou. Agachou-se junto a mim e começou a examiná-la com uma habilidade surpreendente.

- Está quebrada - disse por fim. - Mas podemos dar um jeito. Não se preocupe, sei fazer isso. Fui enfermeira muitos anos, trabalhei em hospital. Confie em mim.

Dividiu o cabo de vassoura em três pedaços e com eles, e com seu cinto de pano, improvisou uma tala, imobilizando-me a perna. A dor diminuiu muito e, amparado nela, fui até minha casa. "Chame uma ambulância", disse a mulher à minha mãe e sorriu.

Tudo ficou bem. Levaram-me para o hospital, o médico engessou minha perna e em poucas semanas eu estava recuperado. Desde então, deixei de acreditar em bruxas. E tornei-me grande amigo de uma senhora que morava em minha rua, uma senhora muito boa que se chamava Ana Custódio.